

Senado também fica parado

21 MAR 2007

JORNAL DE BRASÍLIA

A paralisia dos trabalhos na Câmara dos Deputados se estendeu ao Senado Federal. A oposição manteve ontem a obstrução aos trabalhos na Casa até ter acesso ao projeto de lei enviado pelo governo ao Congresso que vai substituir a chamada Emenda 3 da Super-Receita.

Os líderes oposicionistas também reivindicam a convocação de sessão conjunta do Congresso para que o veto do presidente Lula à emenda seja apreciado. O presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), chegou a convocar reunião de líderes para definir a votação do veto para dar fim ao impasse. O encontro, no entanto, acabou adiada para hoje diante do apelo feito pelo senador José Agripino Maia (PFL-RN) — que está fora do País por motivos de família.

A oposição trabalha para derrubar o veto à Emenda 3, que proibiu auditores da Receita Federal de desconstituir empresas de profissionais liberais que prestam serviços na condição de pessoas jurídicas. O projeto de lei enviado pelo governo disciplina a ação dos auditores para retomar a discussão sobre o tema.

No total, 10 medidas provisórias trancam a pauta de votações do Senado em meio à obstrução anunciada pela oposição.

■ Homenagem

Sem acordo para votações, os senadores dedicaram grande parte da sessão da tarde a homenagear o senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), que retornou às suas atividades no Senado após passar uma semana no Instituto do Coração do Hospital das Clínicas, em São Paulo. Senadores do governo e da oposição renderam homenagens à ACM.